



CAMPELLO DE MENEZES

# PEQUENOS MEDIADORES

## 2024

**Guia Prático - Metodologia de Ensino**



## ÍNDICE

1. MEDIAÇÃO: ENTENDENDO O PROCESSO .....	3
2. MEDIAÇÃO ENTRE PARES NAS ESCOLAS.....	5
Como funciona o processo em geral?.....	6
Benefícios para os Alunos .....	8
Benefícios para as Escolas.....	8
3. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA PEQUENOS MEDIADORES NAS ESCOLAS.....	9
Etapa 1: Garantindo o apoio da diretoria, educadores e pais.....	9
Etapa 2: Treinamento dos professores .....	11
Etapa 3: Seleção dos Pequenos Mediadores .....	12
4. TREINAMENTO DOS PEQUENOS MEDIADORES.....	13
Sessão 1. O QUE É CONFLITO .....	14
Sessão 2. RESPONDENDO AOS CONFLITOS.....	15
Sessão 3. O QUE É MEDIAÇÃO.....	15
Sessão 4. PAPEL DO PEQUENO MEDIADOR .....	16
Sessão 5. PROCESSO DE MEDIAÇÃO ENTRE PARES .....	16
Sessão 6. ESCUTA ATIVA.....	17
Sessão 7. COMUNICAÇÃO.....	17
Sessão 8. ESTABELECEENDO CONFIANÇA.....	18
Sessão 9. IDENTIFICANDO E EXPRESSANDO SENTIMENTOS.....	19
Sessão 10. ENTENDENDO PERSPECTIVAS.....	19
Sessão 11. APRENDENDO A FAZER PERGUNTAS.....	20
Sessão 12. CRIANDO RESPONSABILIDADE .....	20
Sessão 13. LIDANDO COM SITUAÇÕES DIFÍCEIS.....	20
Sessão 14. CONSTRUINDO ACORDOS .....	21
5. GLOSSÁRIO.....	21

## 1. MEDIAÇÃO: ENTENDENDO O PROCESSO

### O que é mediação?

A mediação é um processo voluntário e confidencial de resolução de conflitos, prevista em lei, no qual um mediador imparcial facilita a comunicação entre as partes para que cheguem a um acordo mutuamente satisfatório. Diferentemente do litígio judicial, a mediação foca na colaboração e na busca por soluções que atendam às necessidades de todos os envolvidos, ao invés de determinar quem está certo ou errado.

### Em que situação se aplica a mediação?

A princípio, qualquer tipo de desentendimento pode ser objeto de mediação. Isso significa que a mediação é aplicável em diversas áreas onde conflitos possam surgir e um terceiro neutro, independente e imparcial é chamado a ajudar as partes em conflito. A mediação pode ser uma ferramenta útil para resolver divergências em contextos familiares, comunitários e organizacionais. Um dos principais benefícios da mediação é a capacidade de alcançar consenso de maneira pacífica, atendendo aos interesses de todos os envolvidos.

### Como a mediação pode ajudar?

- **Promove a comunicação:** ao facilitar o diálogo aberto, a mediação ajuda as partes a entenderem melhor as perspectivas e necessidades umas das outras.
- **Reduz o conflito:** ao focar na resolução e não no confronto, a mediação pode diminuir tensões e promover um ambiente mais amigável para a negociação.
- **Controle das partes:** as partes têm maior controle sobre o resultado, o que aumenta a satisfação e a probabilidade de cumprimento do acordo.
- **Confidencialidade:** uma das grandes vantagens da mediação é a sua natureza confidencial. O que é discutido durante o processo de mediação geralmente não pode ser divulgado ou usado em futuros litígios, incentivando as partes a serem mais abertas e honestas em suas comunicações.

- **Flexibilidade de soluções:** a mediação permite que as partes sejam criativas nas soluções, indo além do que pode ser decidido em um tribunal. Isso pode resultar em acordos mais personalizados e adequados às circunstâncias únicas das partes envolvidas.
- **Preservação de relacionamentos:** ao contrário dos litígios, que muitas vezes são adversariais e podem danificar relacionamentos, a mediação busca preservar e, em alguns casos, até melhorar as relações entre as partes, o que é particularmente valioso em disputas entre membros da família, amigos ou parceiros de negócios.
- **Rapidez no processo:** litígios podem levar anos para serem resolvidos, enquanto a mediação pode ser concluída em questão de horas ou dias, dependendo da complexidade do conflito e da disponibilidade das partes.
- **Suporte emocional:** muitas vezes, mediadores são treinados para lidar com questões emocionais que surgem durante a mediação. Isso pode ser especialmente benéfico em conflitos que envolvem aspectos emocionais intensos, como conflitos familiares.
- **Autodeterminação:** as partes na mediação têm a oportunidade de chegar a um acordo baseado em seu próprio entendimento e vontade, o que pode ser mais gratificante e menos impositivo do que uma decisão judicial.
- **Menor formalidade:** o processo de mediação é geralmente menos formal do que os procedimentos judiciais, o que pode tornar as partes mais confortáveis e dispostas a negociar.

### O que acontece na mediação?

**1. Sessão inicial:** o mediador explica as regras e o procedimento da mediação. As partes têm a oportunidade de esclarecer dúvidas a respeito da atuação do mediador e do procedimento de mediação.

**2. Sessões conjuntas ou separadas:** o mediador pode se reunir com as partes, ou separadamente, para entender o conflito e suas diferentes visões sobre o conflito.

**3. Exploração de alternativas:** o mediador facilita as discussões, ajudando as partes a explorarem possíveis soluções de um acordo.

**4. Negociação:** as partes negociam diretamente, com a assistência do mediador, para chegar a um acordo.

**5. Encerramento:** se um acordo é alcançado, os termos são formalizados em um documento. Se não, pode-se explorar outros mecanismos alternativos de resolução de disputas.

### Princípios gerais da mediação

- **Voluntariedade:** A participação no processo é voluntária, e as partes podem decidir sair do procedimento de mediação a qualquer momento.
- **Neutralidade:** O mediador é imparcial e não tem interesse no resultado do conflito.
- **Confidencialidade:** As informações compartilhadas na mediação não podem ser usadas como evidência em processos judiciais posteriores.
- **Autonomia da vontade:** As partes têm o direito de tomar suas próprias decisões e construir o acordo que melhor atenda às suas necessidades.
- **Legalidade:** Apesar da flexibilidade do processo, qualquer acordo deve respeitar a legislação vigente.

## 2. MEDIAÇÃO ENTRE PARES NAS ESCOLAS

A Mediação entre Pares, conhecida em inglês como '*peer mediation*', é uma abordagem colaborativa para resolver conflitos, na qual indivíduos de faixa etária e *status* equivalentes atuam como mediadores neutros. Este conceito pode ser utilizado no contexto educacional, onde estudantes são treinados a mediar conflitos entre seus colegas, mas também pode ser aplicado no local de trabalho ou em comunidades.

A premissa básica da Mediação entre Pares é que conflitos ou desentendimentos são resolvidos de forma mais eficiente quando as partes envolvidas chegam a um entendimento mútuo com a ajuda de um terceiro, que é par das partes, ao invés de recorrer a uma autoridade superior para impor uma resolução. Os Mediadores de Pares facilitam a

comunicação entre as partes, ajudando-as a expressar suas necessidades e preocupações de maneira construtiva e a encontrar um terreno comum. O grande diferencial da Mediação entre Pares é possibilitar que o mediador seja alguém mais próximo da realidade das partes em conflito, o que facilita enormemente o processo de pacificação.

Por não se tratar de um mediador profissional, haverá questões sobre as quais os Pequenos Mediadores não terão competência para lidar. Questões mais sérias, como abuso, violência doméstica e distúrbios psicológicos deverão ser imediatamente encaminhados aos profissionais responsáveis, para que sigam as políticas da escola a respeito.

### Como funciona o processo em geral?

#### **1. Preparação**

Antes de iniciar o processo de Mediação entre Pares nas escolas, é essencial selecionar e treinar os Pequenos Mediadores. Esses mediadores são alunos que receberão treinamento específico em habilidades de comunicação, escuta ativa, resolução de conflitos e técnicas de mediação. Além disso, é importante preparar o ambiente físico dentro da escola, garantindo um local privado e tranquilo onde o procedimento da mediação possa ocorrer sem interrupções.

#### **2. Abertura da Sessão de Mediação**

A sessão da Mediação entre Pares nas escolas começa com uma introdução feita pela dupla de Pequenos Mediadores, que explicarão os objetivos da mediação, as regras básicas (como confidencialidade, respeito mútuo e participação voluntária) e o procedimento da mediação em si. É importante estabelecer um ambiente de confiança e respeito desde o início.

#### **3. Compartilhamento de Perspectivas**

Cada parte terá a oportunidade de compartilhar sua versão dos fatos e expressar seus sentimentos e preocupações, se possível sem interrupções. Durante essa etapa, os Pequenos Mediadores praticarão a escuta ativa, reformulando ou parafraseando o que foi dito para garantir compreensão e validação das emoções envolvidas.

#### **4. Identificação de Necessidades e Interesses**

Após o compartilhamento inicial, os Pequenos Mediadores ajudarão as partes a identificarem suas reais necessidades. Esta etapa é crucial para mover o foco das posições fixas para os interesses comuns, facilitando a busca por soluções criativas.

#### **5. Geração de Opções**

As partes, com a facilitação dos Pequenos Mediadores, proporão soluções possíveis para o conflito, sempre promovendo a criatividade e a geração de múltiplas opções, sem julgamentos, visando encontrar soluções que atendam aos interesses de ambas as partes.

#### **6. Negociação e Acordo**

Nesta etapa, as partes discutirão as opções geradas, considerando os prós e contras de cada uma, e negociarão um acordo que seja satisfatório para ambos. Os Pequenos Mediadores ajudarão a esclarecer e resumir os pontos de consenso e a formular um acordo concreto e realizável.

Em alguns casos, a conclusão será de que o acordo não é possível. Se isso ocorrer - o que não significa um problema - as partes poderão sempre recorrer ao educador responsável para auxiliá-los na solução do conflito de formas alternativas.

#### **7. Encerramento**

O acordo é formalizado, geralmente por um documento escrito, onde as partes concordarão com os termos e condições pactuados entre si. Os Pequenos Mediadores reforçarão o compromisso das partes com o acordo, discutirão os próximos passos e agradecerão a participação de todos. Os Pequenos Mediadores poderão oferecer um acompanhamento para garantir que o acordo seja cumprido ao longo do tempo.

#### **8. Avaliação e Acompanhamento**

Após a mediação, é importante avaliar o procedimento de mediação e, se necessário, agendar sessões de acompanhamento para revisar o progresso do acordo e resolver quaisquer novos conflitos que possam surgir.

## Benefícios para os Alunos

- 1. Desenvolvimento de Habilidades de Comunicação e Escuta Ativa:** os alunos aprendem a expressar seus pensamentos e sentimentos de maneira clara e respeitosa, bem como a ouvir ativamente, promovendo a compreensão mútua.
- 2. Melhoria das Habilidades de Resolução de Conflitos:** a Mediação entre Pares fornece aos alunos ferramentas para resolver disputas de maneira construtiva, diminuindo a dependência de intervenção de adultos e promovendo a autonomia.
- 3. Aumento da Empatia e do Respeito Mútuo:** ao participarem de processos de mediação, os estudantes aprendem a ver as situações a partir de diferentes perspectivas, fomentando a empatia e o respeito pelas diferenças.
- 4. Desenvolvimento de Competências de Liderança:** os Pequenos Mediadores desenvolvem habilidades de liderança e responsabilidade social, preparando-os para futuros papéis de liderança dentro e fora do ambiente escolar.
- 5. Melhoria do Desempenho Acadêmico:** estudos mostram que ambientes escolares com menos conflitos resultam em melhor foco nos estudos e, conseqüentemente, em melhor desempenho acadêmico.

## Benefícios para as Escolas

- 1. Redução de Conflitos e Melhoria do Clima Escolar:** a implementação de programas de Mediação entre Pares promove um ambiente escolar mais tranquilo e seguro.
- 2. Diminuição da Necessidade de Intervenção Disciplinar:** com os alunos resolvendo seus próprios conflitos com a ajuda dos Pequenos Mediadores, há uma redução na necessidade de intervenções disciplinares por parte da escola.



**3. Fortalecimento da Comunidade Escolar:** a prática da Mediação entre Pares nas escolas promove a cooperação e o respeito mútuo entre os estudantes, fortalecendo o senso de comunidade dentro da escola.

**4. Desenvolvimento da Cultura de Paz:** a longo prazo, programas de Mediação entre Pares nas escolas promovem a cultura pela paz, por meio da qual o diálogo e a resolução pacífica de conflitos se tornam a norma.

**5. Preparação dos Estudantes para o Futuro:** ao ensinar habilidades valiosas de resolução de conflitos e interação social a seus alunos, as escolas os preparam para serem cidadãos conscientes de seus direitos. Implementar um programa de Mediação entre Pares reflete o compromisso da escola com a educação integrada de seus alunos, contribuindo para o desenvolvimento de indivíduos empáticos, responsáveis e capazes de agregar positivamente para a sociedade.

### **3. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA PEQUENOS MEDIADORES NAS ESCOLAS**

#### **Etapa 1: Garantindo o apoio da diretoria, educadores e pais**

Antes de implementar o programa, é crucial que todas as partes interessadas (educadores, diretoria, pais etc.) saibam como o programa funcionará, quais são os benefícios para os alunos e para a escola e o tempo exigido para a preparação dos educadores e os alunos. O apoio e envolvimento da escola como um todo é muito importante para que o programa ganhe notoriedade, conscientização e apoio.

#### **Compromisso da Escola**

Para estabelecer um programa de Mediação entre Pares bem-sucedido, a escola precisará comprometer-se com o seguinte:

- Pelo menos um educador deve ser responsabilizado pela gestão geral e supervisão do programa.
- O corpo docente especificamente envolvido no projeto deverá participar do treinamento fornecido aos professores.

- Disponibilizar tempo escolar para treinamento dos professores e dos Pequenos Mediadores.
- Disponibilizar um local seguro e privado para que os alunos realizem as sessões de mediação.
- Fornecer material e equipamento de treinamento para os Pequenos Mediadores, incluindo identificação (por exemplo, coletes e distintivos) e materiais de apoio para os treinamentos.
- Informar toda a comunidade escolar sobre a realização do programa, sobretudo os pais. Reuniões, publicações nas redes sociais da escola, e-mails diretos são opções de como divulgar o programa.

### **Equipe de Apoio**

Antes da implementação do projeto, recomenda-se seja criada uma Equipe de Apoio, representando os diferentes setores da escola. Alunos, professores, funcionários, diretores e pais devem ser encorajados a participar. A composição diversificada desta equipe contribuirá para sua eficácia e dinamismo, ampliando o impacto do projeto. A Equipe de Apoio pode também ser integrado por voluntários que demonstrem interesse em discutir e compartilhar ideias. O número de participantes é flexível.

As responsabilidades da equipe de apoio incluem:

1. Levantar dados e estatísticas acerca dos conflitos mais recorrentes na escola e ajudar a moldar o treinamento dos Pequenos Mediadores
2. Definir os critérios objetivos para alcançar as metas do programa
2. Seguir de perto cada etapa do desenvolvimento do projeto;
3. Dar suporte constante aos jovens envolvidos no projeto;
4. Supervisionar o desenvolvimento do projeto e promover alterações, se e quando necessário.

É aconselhável que essa equipe de apoio se reúna semanalmente, no início do projeto, (e a cada quinzena, posteriormente) para que haja um desenvolvimento contínuo do projeto, o que permite a sua atualização frequente.

Os membros da equipe de apoio devem se abster de participar diretamente das mediações, justamente para manter a neutralidade e garantir a o desenvolvimento dos alunos.

Para alinhar o corpo docente com o projeto, é recomendável que seja circulado um formulário de interesse, no qual os educadores podem indicar se desejam participar do projeto. Além disso, podem dar sugestões valiosas quanto a sua implementação.

## **Etapa 2: Treinamento dos professores**

Os professores que optarem por participar do projeto (que farão parte da **Equipe de Apoio**) deverão passar por um processo de treinamento conduzido por profissionais da área. O objetivo é que entendam os conceitos relacionados ao programa, para que depois possam treinar os Pequenos Mediadores. O treinamento terá uma carga horária total de aproximadamente 6 horas, ficando a critério da escola definir a forma com a qual ele será realizado (quantidade de sessões, horários, tamanho do grupo etc.)

A escola também pode ensinar os conceitos básicos sobre o procedimento da mediação na grade curricular, integrando aos poucos o programa à cultura da escola. Os professores podem continuar a reforçar o conceito nas classes de aula, sempre que identificarem oportunidades para isso. O reforço constante e o apoio aos Pequenos Mediadores e ao programa de mediação em sala de aula também ajudarão a elevar o perfil e melhorar a eficácia do programa.

É importante que os Pequenos Mediadores saibam que, embora possam ter sido selecionados para o programa, quem os nomeou é responsável por assegurar que sejam vistos como tais. Uma boa forma de fazer isso é garantir que os Pequenos Mediadores tenham certas responsabilidades e que se sintam apoiados.

Os Pequenos Mediadores também devem ser motivados constantemente. Devem sentir que são amparados pela escola e que estão prestando um serviço essencial para a formação de futuros cidadãos mais conscientes a respeito de conflitos.

### **Etapa 3: Seleção dos Pequenos Mediadores**

#### **Perfil de alunos**

Todos os alunos podem participar, desde que demonstrem efetivo interesse no programa. Contudo, os Pequenos Mediadores lidarão com assuntos delicados, que exigem habilidades sociais mais apuradas, tais como:

- Legítima vontade de ajudar o próximo na solução dos seus problemas
- Respeito pelos colegas
- Atitude positiva e colaborativa
- Boa escuta
- Boa comunicação verbal
- Boa capacidade de aprender a linguagem da resolução de conflitos
- Iniciativa e boa organização
- Capacidade de manter o compromisso com o programa

Idealmente, deve haver uma combinação de perfis, de modo a promover espaço para diferentes visões e perspectivas do conflito. Os alunos convidados a participar do projeto Pequenos Mediadores devem refletir a população da escola o mais próximo possível em relação à etnia e gênero. A falta de diversidade pode levar os alunos a não confiarem no programa. A Mediação entre Pares baseia-se na premissa fundamental da igualdade entre mediadores e partes como base para a voluntariedade, de modo a evitar que as partes se sintam alienadas.

As escolas devem tomar cuidado ao selecionar apenas alunos “exemplares”. Estudantes que podem ser rotulados como “rebeldes” podem ter experiências práticas em situações de conflito difíceis, que podem ser úteis no procedimento de mediação e se tornarem excelentes mediadores.

Como os Pequenos Mediadores sempre atuarão em duplas, pode ser efetivo juntar um Pequeno Mediador experiente com um Pequeno Mediador mais novo, de forma a promover uma troca maior e uma complementariedade de habilidades e experiências.

### **Idade dos alunos**

Alunos do Ensino Fundamental 2 (6º, 7º, 8º e 9º anos) já possuem maturidade para entender os conceitos básicos da mediação e atuar como Pequenos Mediadores. Porém, isso não significa que alunos mais novos também não consigam participar. Há programas ao redor do mundo que lidaram com alunos do Ensino Fundamental 1 e tiveram êxito. Neste caso, a escola deverá adaptar o treinamento e o ritmo do programa para que os alunos consigam acompanhá-lo.

### **Autorização dos pais**

Os alunos que forem convidados a participar do programa deverão obter a autorização prévia dos seus pais. É uma forma de envolver toda a comunidade, deixando o programa o mais transparente possível.

## **4. TREINAMENTO DOS PEQUENOS MEDIADORES**

O programa Pequenos Mediadores será apresentado a todos os alunos do Ensino Fundamental 2 no formato que a escola entender mais conveniente, em que os conceitos básicos da Mediação entre Pares e a função do Pequeno Mediador serão explicados, reforçando o compromisso da escola com o desenvolvimento da cultura da pacificação dos conflitos. Os pais dos alunos do Ensino Fundamental 2 e demais membros da comunidade escolar também podem ser convidados a participar da apresentação.

Após a apresentação, os alunos que demonstrarem interesse em participar do programa Pequenos Mediadores devem preencher uma ficha de inscrição. Caso o número de alunos interessados supere o número de vagas disponíveis (determinado pela escola), os responsáveis podem optar por seguir a ordem de chegada, realizar um sorteio ou até mesmo uma eleição entre as turmas. Caso o número de alunos interessados seja inferior ao número de vagas, a escola pode optar por fazer convites individuais aos alunos que identificarem como potenciais bons mediadores, tentando incentivá-los a participar do programa. Se a

política da escola permitir, uma sugestão é fornecer um pequeno acréscimo na nota dos alunos que participarem como mediadores (ou qualquer outra forma de recompensa viável).

Tendo isso em mente, com base na lista de interessados, os educadores passarão, então, a selecionar aqueles que apresentaram as características mais adequadas para desempenharem o papel do Pequeno Mediador, respeitando sempre os critérios objetivos estabelecidos (conforme sugerido acima), com particular atenção à diversidade de perfis e gênero.

Uma vez identificados, os Pequenos Mediadores deverão participar do treinamento, cujo conteúdo, formato das atividades e duração ficarão a critério da escola, com base nas suas metodologias e capacidades. A escola pode optar pelo treinamento sugerido abaixo, composto por 14 sessões, a ser ministrado pelos professores responsáveis pelo programa e que foram previamente treinados na Mediação entre Pares nas escolas. O objetivo desse treinamento é fornecer aos alunos técnicas práticas de mediação, além de um aprofundamento conceitual sobre o tema.

Durante o treinamento, deverá ser explicado aos Pequenos Mediadores, de forma clara e expressa, que haverá questões sobre as quais eles não terão competência para conduzir, como por exemplo assuntos relacionados a abuso, violência doméstica e distúrbios psicológicos. Tais assuntos deverão ser necessariamente encaminhados aos profissionais responsáveis.

## **Sessão 1. O QUE É CONFLITO**

### **Objetivos de Aprendizado:**

- Compreender o conceito de conflito e reconhecer que é uma parte natural das interações humanas.
- Identificar diferentes tipos de conflitos.

### **Perguntas Norteadoras:**

- O que é um conflito?
- Quais são suas causas comuns?

- Como as diferenças de interesses podem levar aos conflitos?

**Atividades Sugeridas:**

- Drama do Conflito: Crie pequenas dramatizações que representem diferentes tipos de conflitos.
- Mapa de Conflitos: Peça às crianças para desenharem um mapa, identificando situações em que conflitos geralmente surgem.

**Sessão 2. RESPONDENDO AOS CONFLITOS**

**Objetivos de Aprendizado:**

- Entender as diferentes formas de reações, quando um conflito surge.
- Explorar a utilidade da “não-reação” imediata.
- Reforçar que o conceito da comunicação não violenta (CNV).
- Explorar alternativas para evitar a escalada dos conflitos.

**Perguntas Norteadoras:**

- Como costumo reagir a um conflito?
- Quais são as maneiras mais eficientes de responder aos conflitos?
- Como aprender a não reagir imediatamente?

**Atividades Sugeridas:**

- Termômetro do Conflito: Crie um termômetro do conflito com diferentes reações (das mais suaves até as mais severas).
- Teatro: Simulações práticas (e lúdicas) sobre diferentes respostas a conflitos.

**Sessão 3. O QUE É MEDIAÇÃO**

**Objetivos de Aprendizado:**

- Entender o conceito e os objetivos da mediação.
- Diferenciar a mediação de outras formas de resolução de conflitos.

- Explicar os benefícios trazidos pela mediação.

**Perguntas Norteadoras:**

- O que faz da mediação uma ferramenta eficaz na resolução de conflitos?
- O que é Mediação entre Pares?
- O que é Mediação entre Pares nas escolas?

**Atividades Sugeridas:**

- Histórias de Mediação: Compartilhar histórias e casos práticos em que conflitos foram resolvidos por mediação
- Criação de Cartazes: Grupos criam cartazes explicando o que é Mediação entre Pares, de forma ilustrativa.

#### Sessão 4. PAPEL DO PEQUENO MEDIADOR

**Objetivos de Aprendizado:**

- Compreender as responsabilidades e qualidades necessárias do Pequeno Mediador.
- Aprender a manter a neutralidade e imparcialidade.

**Perguntas Norteadoras:**

- Quais são as principais responsabilidades do Pequeno Mediador?
- Como o Pequeno Mediador pode se manter neutro e imparcial?

**Atividades Sugeridas:**

- Jogo de Papéis: Prática de neutralidade em cenários simulados e lúdicos.
- Construção de Perfil: Criar um perfil de um bom mediador.

#### Sessão 5. PROCESSO DE MEDIAÇÃO ENTRE PARES

**Objetivos de Aprendizado:**

- Entender cada uma das etapas do processo de Mediação entre Pares.



- Praticar a condução de uma sessão de mediação, percorrendo cada uma das etapas.

**Perguntas Norteadoras:**

- Quais são os passos fundamentais no processo de Mediação entre Pares?
- Como garantir a expressão de todos os pontos de vista dos alunos envolvidos no conflito?

**Atividades Sugeridas:**

- Passos da Mediação com Blocos: Usar blocos para representar cada etapa.
- Simulação de Mediação: Realizar simulações para cada etapa da mediação.

## Sessão 6. ESCUTA ATIVA

**Objetivos de Aprendizado:**

- Desenvolver habilidades de escuta ativa para entender melhor a perspectiva de cada um dos alunos envolvidos no conflito.
- Praticar a escuta sem julgamento e com empatia.

**Perguntas Norteadoras:**

- O que é escuta ativa e por que é importante?
- Como podemos mostrar que estamos escutando ativamente?
- Como se colocar no lugar do outro, sem fazer julgamentos se está certo ou errado?

**Atividades Sugeridas:**

- Telefone Sem Fio: Brincadeira para mostrar distorção de como a informação chegou à outra parte.
- Espelho, Espelho Meu: Prática de repetir exatamente o que o outro disse, ensinando a importância de parafrasear durante o processo de mediação.

## Sessão 7. COMUNICAÇÃO

**Objetivos de Aprendizado:**

- Aprender técnicas de comunicação, reforçando a importância de estabelecer uma comunicação constante e aberta.
- Entender o conceito da comunicação não-verbal.
- Saber interpretar como o corpo “fala”
- Identificar as diferenças de tons na fala e dos seus significados

**Perguntas Norteadoras:**

- Quais são os elementos de uma comunicação eficiente para uma mediação?
- Como a comunicação não-verbal pode ser interpretada no curso da mediação?
- Como interpretar os significados e os sinais da comunicação corporal?

**Atividades Sugeridas:**

- Charadas de Comunicação: Expressar emoções sem palavras.
- Jornal Mural: Criação de um mural com dicas sobre formas de comunicação eficazes.

**Sessão 8. ESTABELECENDO CONFIANÇA****Objetivos de Aprendizado:**

- Identificar maneiras de construir confiança entre os alunos e entre eles e o Pequeno Mediador.
- Criar um ambiente seguro e confiável durante a mediação.

**Perguntas Norteadoras:**

- Como podemos estabelecer confiança no início da mediação entre todos os envolvidos?
- Qual a importância da confiança no processo de mediação?
- O que fazer para restabelecer a confiança durante a mediação?

**Atividades Sugeridas:**

- Dinâmica do Fio da Confiança: Jogo de as partes, juntas, estarem ligadas por um cordão, em que terão que confiar na liderança daquele que está conduzindo.
- Caixa de Segredos: Compartilhamento anônimo de preocupações.

## Sessão 9. IDENTIFICANDO E EXPRESSANDO SENTIMENTOS

### Objetivos de Aprendizado:

- Identificar e expressar sentimentos de forma clara, aberta e construtiva.
- Encorajar o compartilhamento saudável de sentimentos (bons e ruins).

### Perguntas Norteadoras:

- Como e quando expressar sentimentos durante a mediação?
- Por que é importante expressar sentimentos ao outro lado?
- Como encorajar o compartilhamento respeitoso de sentimentos?

### Atividades Sugeridas:

- Roda de Emoções: Uso de uma roda de emoções para identificar sentimentos.
- Diário de Sentimentos: Manter um diário para escrever ou desenhar sentimentos.

## Sessão 10. ENTENDENDO PERSPECTIVAS

### Objetivos de Aprendizado:

- Desenvolver a capacidade de entender múltiplas perspectivas.
- Praticar a empatia e reconhecer a validade das experiências alheias.

### Perguntas Norteadoras:

- Como entender melhor a perspectiva da outra parte?
- Qual a importância da empatia e de se colocar no lugar do outro na mediação?

### Atividades Sugeridas:

- Óculos da Empatia: "Ver" através dos olhos dos outros com óculos da empatia e sem julgamentos.
- Debate Guiado: Defender pontos de vista opostos para promover compreensão.

## Sessão 11. APRENDENDO A FAZER PERGUNTAS

### **Objetivos de Aprendizado:**

- Dominar a arte de fazer perguntas.
- Usar o questionamento para explorar soluções e compreender interesses.

### **Perguntas Norteadoras:**

- Quais tipos de perguntas são mais eficazes na mediação?
- Como o questionamento pode ajudar a encontrar soluções do conflito?

### **Atividades Sugeridas:**

- Jogo de Perguntas: Jogo de tabuleiro com perguntas abertas sobre conflitos.
- Caça ao Tesouro de Perguntas: Usar perguntas abertas para descobrir pistas.

## Sessão 12. CRIANDO RESPONSABILIDADE

### **Objetivos de Aprendizado:**

- Usar frases com 'eu' para expressar sentimentos e necessidades, sem acusar o outro.
- Encorajar a assunção da responsabilidade individual.

### **Perguntas Norteadoras:**

- Por que é importante usar frases com 'eu' na mediação?
- Como as frases com 'eu' podem facilitar a resolução de conflitos?

### **Atividades Sugeridas:**

- Eu Sinto, Eu Preciso: Prática de expressar sentimentos com "eu".
- Árvore dos Desejos: Pendurar na árvore folhas com os desejos e sentimentos dos alunos envolvidos no conflito.

## Sessão 13. LIDANDO COM SITUAÇÕES DIFÍCEIS

**Objetivos de Aprendizado:**

- Preparar-se para situações desafiadoras e comportamentos difíceis.
- Aprender estratégias para manter a calma, foco e objetividade.

**Perguntas Norteadoras:**

- Como manter a produtividade da mediação diante de comportamentos difíceis?
- Quais estratégias ajudam a manter a calma das partes envolvidas e a neutralidade do Pequeno Mediador?

**Atividades Sugeridas:**

- Cenários Desafiadores: Discussão em grupo sobre como lidar com cada cenário de stress durante a mediação.
- Mural dos Desafios: Mural colaborativo com estratégias para situações difíceis.

**Sessão 14. CONSTRUINDO ACORDOS****Objetivos de Aprendizado:**

- Ajudar as partes a criarem acordos realistas e mutuamente satisfatórios.
- Aprender a documentar acordos de forma clara e objetiva.

**Perguntas Norteadoras:**

- Como garantir que um acordo seja justo para todas as partes?
- Qual é o papel do mediador na formulação do acordo?

**Atividades Sugeridas:**

- Construindo Pontes: Atividade de grupo simbolizando a criação de acordos.
- Acordo de Paz: Criação de um "acordo de paz" para resolver um conflito fictício.

**5. GLOSSÁRIO**

**Afirmação:** Reconhecimento e validação das experiências ou emoções de outra pessoa.

**Acordo:** Um consenso ou entendimento alcançado pelas partes envolvidas na mediação.

**Colaboração:** Trabalhar conjuntamente em direção a um objetivo comum ou solução.

**Conflito:** Uma discordância ou disputa entre duas ou mais partes.

**Compromisso:** Uma solução mutuamente aceitável onde ambas as partes fazem concessões.

**Confidencialidade:** A garantia de que a informação compartilhada durante a mediação permanecerá privada.

**Consenso:** Um acordo geral alcançado por todas as partes envolvidas.

**Diálogo:** Uma conversa estruturada com o objetivo de aumentar a compreensão mútua.

**Empatia:** A capacidade de compreender e compartilhar os sentimentos de outra pessoa.

**Equidade:** Tratamento justo e imparcial para todas as partes envolvidas.

**Escuta Ativa:** A habilidade de ouvir não apenas as palavras que são ditas, mas também compreender os sentimentos e as intenções subjacentes do interlocutor.

**Imparcialidade:** A neutralidade do mediador, sem favoritismo ou preconceitos.

**Negociação:** O processo de discussão com o objetivo de chegar a um acordo.

**Resolução:** A solução ou conclusão de um conflito ou disputa.

**Respeito:** Mostrar consideração pelas opiniões, sentimentos e direitos dos outros.

**Solução de Problemas:** O processo de identificar e resolver disputas de maneira construtiva.

**Comprometimento:** O ato de se dedicar ao processo de mediação e suas possíveis soluções.

**Facilitação:** Ajudar o processo de comunicação entre as partes para melhorar a compreensão e a colaboração.

**Neutralidade:** O princípio de não tomar partido e manter uma posição equânime.

**Perguntas Abertas:** Perguntas formuladas de maneira a não limitar a resposta a uma opção de 'sim' ou 'não', permitindo uma resposta mais elaborada e reflexiva.

**Reflexão:** O ato de pensar cuidadosamente, permitindo um entendimento mais profundo das questões em disputa.

**Transparência:** Ser aberto e claro sobre os processos, intenções e decisões tomadas durante a mediação.

**Validação:** Reconhecimento da legitimidade dos sentimentos e opiniões de uma pessoa, mesmo que não se concorde com eles.